



ESCALA DIÁRIA COMPARTILHADA EM NUVEM PARA GESTÃO DE PROCESSOS E PESSOAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silvania Estevão dos Santos, Ana Paula Freitas.
UBS Jardim Comercial – São Paulo

Eixo Temático: Liderança e Comportamento Organizacional

Introdução

O dimensionamento e a organização do trabalho da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde constituem elementos fundamentais para a garantia da qualidade e da continuidade da assistência prestada à população. Em unidades de saúde de grande porte, compostas por múltiplas equipes de atendimento e com expressivo contingente de profissionais, o gerenciamento de pessoal exige ferramentas organizacionais eficientes. Tradicionalmente, adota-se apenas uma escala mensal estática, que muitas vezes se mostra insuficiente para absorver intercorrências diárias, como capacitações externas, folgas pontuais e remanejamentos de cobertura assistencial sem gerar sobrecarga ou ruídos de comunicação. A introdução de tecnologias simples de informação e comunicação em nuvem surge como uma estratégia inovadora de governança para otimizar os fluxos de trabalho, assegurar a transparência e promover a equidade na distribuição das atividades operacionais.

Objetivo

Relatar a experiência da implementação de uma escala de enfermagem diária dinâmica, compartilhada em nuvem a partir de uma base mensal, como ferramenta de gestão de processos e governança em uma unidade básica de saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a criação e aplicação de uma ferramenta de gestão operacional do trabalho da enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde situada no município de São Paulo. A intervenção foi estruturada a partir da conversão da escala mensal estática em uma planilha dinâmica diária, alimentada no serviço de armazenamento e compartilhamento em nuvem (Google Drive). A ferramenta possibilita o acesso simultâneo e em tempo real para toda a equipe, composta por nove enfermeiros e vinte auxiliares de enfermagem, que atuam integrados a nove equipes da Estratégia Saúde da Família. A rotina diária contempla o mapeamento visível das atribuições operacionais (acolhimento, vacinação, medicação, curativos, visitas e atividades externas), além dos ajustes acordados para treinamentos e folgas.

Resultados

A implementação da escala diária compartilhada em nuvem trouxe ganhos expressivos na governança do serviço e no clima organizacional. A visualização transparente por parte dos vinte e nove profissionais de enfermagem eliminou dúvidas sobre alocações diárias e reduziu ruídos comunicacionais referentes a substituições e coberturas em setores estratégicos da unidade.

Com o suporte de nove equipes da Estratégia Saúde da Família, a ferramenta permitiu equalizar a carga de trabalho no remanejamento diário de auxiliares e enfermeiros diante de ausências programadas, como participação em cursos externos ou folgas compensatórias. A previsibilidade proporcionada pelo acesso digital em tempo real garantiu que procedimentos de alta demanda diária — como a sala de vacinas e o atendimento às urgências do acolhimento — mantivessem dimensionamento adequado e contínuo, sem desassistência ao território. A ferramenta também fortaleceu o papel de liderança do enfermeiro na gestão de pessoas, permitindo negociações mais flexíveis de folgas e treinamentos sem comprometer os indicadores assistenciais da Unidade Básica de Saúde.

Conclusão

A utilização da escala diária compartilhada em nuvem consolidou-se como uma tecnologia leve de gestão de processos de baixo custo e elevado impacto na Atenção Primária. A ferramenta aprimorou a governança do trabalho da enfermagem, garantindo transparência, equidade no remanejamento de pessoal e continuidade da assistência prestada às nove equipes de saúde do território. Destaca-se a elevada replicabilidade desta estratégia em outras unidades do serviço público, demonstrando que recursos digitais acessíveis respondem de forma eficaz a desafios complexos de gerenciamento de equipes. Além disso, a iniciativa promoveu a valorização profissional ao proporcionar um clima organizacional mais previsível, justo e colaborativo. Por fim, a otimização da rotina operacional refletiu diretamente na qualidade do atendimento oferecido à população, reafirmando a inovação contínua como pilar para a excelência assistencial.

Acesse o trabalho
na íntegra!

